



University of
Texas Libraries



e-revist@s



Centro Unversitário Santo Agostinho

revistafsa

www4.fsnet.com.br/revista

Rev. FSA, Teresina, v. 18, n. 03, art. 4, p. 77-100, mar. 2021

ISSN Impresso: 1806-6356 ISSN Eletrônico: 2317-2983

<http://dx.doi.org/10.12819/2021.18.03.4>

DOAJ DIRECTORY OF
OPEN ACCESS
JOURNALS

WZB
Wissenschaftszentrum Berlin
für Sozialforschung



A Importância do Ensino da Contabilidade na Percepção dos Acadêmicos de Administração e Ciências Econômicas

The Importance of Accounting Teaching in the Perception of Academic Administration and Economic Sciences

Adriely dos Santos Nunes

Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal da Grande Dourados
adrielysn99@gmail.com

Gerson João Valeretto

Doutor em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária pela Universidade Católica Dom Bosco
Professor associado no curso de Ciências Contábeis pela Universidade Federal da Grande Dourados
gerson_valeretto@hotmail.com

Thiago Bruno de Jesus da Silva

Doutor em Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina
Professor Adjunto no curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal da Grande Dourados
thiagobsilva@ufgd.edu.br

Endereço: Adriely dos Santos Nunes

R. João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso, Dourados - MS, 79825-070. Brasil.

Endereço: Gerson João Valeretto

R. João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso, Dourados - MS, 79825-070. Brasil.

Endereço: Thiago Bruno de Jesus da Silva

R. João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso, Dourados - MS, 79825-070. Brasil.

Editor-Chefe: Dr. Tonny Kerley de Alencar Rodrigues

Artigo recebido em 21/02/2020. Última versão recebida em 12/03/2020. Aprovado em 13/03/2020.

Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review pelo Editor-Chefe; e b) Double Blind Review (avaliação cega por dois avaliadores da área).

Revisão: Gramatical, Normativa e de Formatação



RESUMO

O presente artigo tem por objetivo analisar a percepção dos acadêmicos dos cursos de Administração de Empresas e de Ciências Econômicas de uma Universidade Federal quanto à importância do ensino de Contabilidade em seus respectivos cursos, na sua formação e exercício profissional. A pesquisa contou com a aplicação de questionários on-line para os acadêmicos de Administração e Ciências Econômicas da UFGD. Nesse sentido, a pesquisa pode ser classificada como descritiva. Fica evidente que os futuros profissionais possuem percepção favorável quanto à importância da Contabilidade no curso de graduação, além de possuir diversas funções fundamentais dentro das organizações. O estudo corrobora com os trabalhos de Moreira *et al* (2013) e Silva (2018), com relação à importância da contabilidade para outras áreas de atuação, especificamente não contadores. De forma prática, reporta a importância da interdisciplinaridade para formação de profissionais.

Palavras-chave: Introdução à Contabilidade. Interdisciplinaridade. Formação Profissional.

ABSTRACT

This article aims to analyze the perception of academics in Business Administration and Economic Sciences courses at a Federal University regarding the importance of accounting education in their respective courses, in their training and professional practice. A survey relied on the application of online questionnaires for academics of Administration and Economic Sciences at UFGD. In this sense, a research can be classified as descriptive. It is evident that future professionals have a favorable perception of the importance of accounting in the undergraduate course, in addition to having several functions within the associations. The study corroborates the work of Moreira *et al* (2013) and Silva (2018), regarding the importance of accounting for other areas of activity, specifically non-accountants. In a practical way, it reports the importance of interdisciplinarity for the training of professionals.

Keywords: Introduction to Accounting. Interdisciplinarity. Professional Training.

1 INTRODUÇÃO

No mundo dos negócios, os empreendedores para gerirem suas atividades dependem de informações e as ferramentas que lhes possibilitam ter acesso a estas informações é a contabilidade. Neste contexto, Beuren *et al* (2013) julgam a contabilidade como sendo a forma de gerar e fornecer informações, de modo que atenda a todos os usuários que necessitam dela para os processos decisórios no ambiente empresarial.

Beck e Rausch (2014) evidenciam que as transformações que estão ocorrendo, há muitos anos, no mercado produtor em geral, promovidas pelo efeito da globalização, têm feito os gestores darem mais valor às informações contábeis. Já Xavier Filho *et al* (2015) mencionam que os profissionais com formação superior em Administração e Ciências Econômicas concordam acerca da importância da contabilidade na tomada de decisão, sendo para estes indispensáveis os conhecimentos contábeis na formação acadêmica.

Bianchi (2012) evidencia que as exigências do mercado de trabalho não se limitam a conhecimentos específicos da área de formação dos profissionais, incluindo conhecimentos de áreas afins que possam ser necessários no dia a dia. Ainda, Oliveira (2019) menciona que muitas empresas estão contratando cada vez mais profissionais com conhecimentos contábeis, mas que não sejam contadores. Essa exigência faz com que os profissionais, principalmente de Administração e Ciências Econômicas, busquem cada vez mais se adequarem às exigências do mercado.

Passos (2010) salienta que falta conhecimento sobre a Contabilidade por parte dos empresários, os quais desconhecem as vantagens que são fornecidas pelas demonstrações contábeis. De acordo com o Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Superior (BRASIL, 2005; 2006), os cursos superiores de Ciências Econômicas e Administração, no território nacional, devem conter disciplinas e conhecimentos em contabilidade na formação básica dos acadêmicos.

Neste contexto, pode-se sugerir que os conhecimentos em Contabilidade são necessários para os acadêmicos dos cursos de Administração e de Ciências econômicas que buscarão oportunidades no mercado de trabalho após a sua formação.

Assim, autores como Braga (1969), Borges e Mafra (2013), Rosa e Santos (201) e Passos (2010) defendem a importância da Contabilidade na formação de profissionais de Administração e Ciências Econômicas. Há mais de três décadas a relação dessas profissões já eram observadas por Braga (1969), o que se manteve ao longo dos anos. Borges e Mafra (2013) enfatizam a importância, afirmando ser essencial que os acadêmicos tenham

disciplinas da área Contábil durante a formação. Rosa e Santos (2010) e Passos (2010) reforçam esse pensamento e dissertam que a Contabilidade auxilia dentro do âmbito empresarial, pois se trata de um instrumento gerencial, capaz de fornecer informações econômicas e financeiras para seus diferentes usuários, tanto internos, quanto externos. Diante de tais autores, é imprescindível a Contabilidade dentro das empresas.

Diante do contexto apresentado, a questão de pesquisa deste estudo busca responder qual é a percepção dos acadêmicos dos cursos de administração de empresas e de Ciências Econômicas de uma Universidade Federal quanto à importância do ensino de contabilidade em seus respectivos cursos na sua formação profissional?

O objetivo deste estudo consiste, então, em “analisar a percepção dos acadêmicos dos cursos de Administração de empresas e de Ciências Econômicas de uma Universidade Federal quanto à importância do ensino de Contabilidade em seus respectivos cursos, na sua formação e exercício profissional.

Este estudo pretende contribuir no tocante a compactuar ou divergir com outros estudos que afirmaram ser importante o oferecimento do ensino de contabilidade em disciplinas que podem ter nomenclaturas diversas, mas que tenham o objetivo de ensinar a contabilidade para não contadores. Estes não contadores, neste estudo, são os discentes graduandos dos cursos de Administração e de Ciências Econômicas da Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD.

De acordo com Matos Miranda e Souza Miranda (1996), a interação da contabilidade com outras áreas do conhecimento proporciona para muitos dos profissionais destas áreas contribuir no desenvolvimento do conhecimento da ciência contábil e na gestão dos negócios empresariais, além de que os profissionais de outras áreas influenciam nos métodos aplicados no ensino da contabilidade e no exercício dela. Podendo, assim, influenciar as empresas a se motivarem para implantarem a Contabilidade em sua gestão.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA

2.1 Inserção do ensino da contabilidade nos cursos de administração e ciências econômicas no Brasil

Na criação dos cursos de graduação em Ciências Econômicas e Ciências Contábeis e Atuariais (BRASIL, 1945), Decreto-Lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945, a legislação que os regulamentou estabeleceu que os conhecimentos contábeis fossem inseridos no rol das disciplinas a serem oferecidas em cada curso. Não diferente ocorreu com o curso de graduação em Administração quando o Decreto nº 20.158 de 30 de Junho de 1931 (BRASIL,

1931), que regulamentou vários cursos, inclusive o curso de graduação em Administração e finanças, em seu artigo 2º, alínea “C” previu o ensino de Contabilidade de transportes e de Contabilidade pública, assim como, também, de acordo com o Parecer nº 307/66 do Conselho Federal de Educação (BRASIL, 1966), foi estabelecido que a matéria de contabilidade deveria fazer parte do currículo mínimo da graduação em Administração, além de outras mais específicas à temática do curso.

Com o passar dos anos, essa exigência de serem oferecidos conhecimentos contábeis nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Administração e Ciências econômicas se manteve por meio da Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005 e Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2007, respectivamente.

No artigo 5º, inciso 1, da Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2007, foi estabelecido que os cursos de graduação em Ciências Econômicas devam contemplar, em sua grade curricular, conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional dos diferentes fenômenos relacionados com a economia, inclusive contabilidade (BRASIL, 2007). Portanto, sugere ser relevante o conhecimento de contabilidade na formação dos futuros profissionais de Ciências Econômicas.

Não muito diferente do curso de Ciências Econômicas, nos cursos de graduação em Administração, de acordo com a Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005 (BRASIL, 2005), devem ter em sua grade disciplinas que contemplem conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional para os campos interligados de formação: I - Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos: antropológicos, sociológicos, filosóficos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis. Assim, a contabilidade se mostra importante para os administradores, como também para os economistas.

A contabilidade é ensinada nos cursos de Ciências Econômicas e de Administração com a finalidade de os acadêmicos conhecerem e compreenderem as informações contábeis de forma a obterem habilidade profissional (BIANCHI *et al.*, 2007). No entanto, ainda afirmam Bianchi *et al* (2007) que, para a contabilidade não ser vista pelos discentes como uma ciência tecnicista e sem objetivos para a sua formação, é determinante que no processo de ensino-aprendizagem os docentes enfatizem aos seus alunos de Administração ou de Ciências Econômicas sobre a importância dos conhecimentos desta ciência no contexto dos profissionais da área técnica que estudam.

Assim, Segundo Limongi *et al* (2012) as áreas da ciência são classificadas conforme as características que as compõem. Diante disso, Limongi *et al* (2012) classificam as ciências

sociais aplicadas pela composição do conjunto dos conhecimentos das ciências da Administração, Contabilidade e Economia, a partir da junção de duas áreas das ciências pré-existentes, são elas: exatas e humanas. A primeira, ciências exatas, tem o objeto de estudo nos cálculos, já a segunda, ciências humanas, sua área tem seus estudos voltados ao ser humano.

Para a melhor compreensão pelos graduandos dos conteúdos necessários em sua formação, Coimbra (2000), Hoff *et al* (2007) afirmam que a interdisciplinaridade é a melhor forma a ser utilizada, pois os conteúdos muitas vezes não são lecionados de maneira integral, o que pode vir a prejudicar o acadêmico. Por sua vez, Borges e Mafra (2013) e Andrade (2018) destacam que o método de interdisciplinaridade busca o estímulo e a implementação de práticas pedagógicas.

2.2 A importância do ensino de contabilidade para outras áreas do conhecimento e setor empresarial

Para ambos profissionais, Administradores e Economistas, há a necessidade de ter conhecimento acerca da situação econômica e financeira da empresa em que está atuando, contando com informações que irão proporcionar formas de auxiliar na gestão e nas estratégias, para isso é de extrema importância que eles tenham conhecimento de contabilidade básica. Nesse sentido, é preciso que tais informações contábeis sejam apresentadas de forma que os profissionais não contadores possam atender às necessidades da empresa em questão (SANTOS, 2014). Ainda nesse contexto, Hammes (2009) afirma que o profissional de Administração e Economia não precisa se tornar especialista em Contabilidade, pois, desde que tenha uma correta leitura dos dados fornecidos, poderá exercer sua profissão de forma satisfatória.

Segundo Londero, Peres e Charão (2005), a área contábil é responsável por informar aos administradores a situação econômica e financeira da empresa, sendo indispensável na tomada de decisão. Na percepção de Oliveira, Muller e Nakamura (2000), ainda há algumas empresas que não utilizam as informações geradas pela Contabilidade por julgar desnecessárias, acreditando que outras áreas podem gerar os mesmos dados. Para os autores, a Contabilidade é considerada um elo entre a administração e todas as outras áreas dentro e fora da empresa, havendo uma forte dependência dessa ligação para que todo o processo esteja em pleno funcionamento, tornando a Ciência Contábil um componente de gestão.

Borges e Mafra (2013) afirmam que a Contabilidade deve ser inserida na vida dos administradores já durante a formação, sendo disciplina obrigatória nas grades curriculares, para que estes profissionais estejam preparados para as exigências do mercado de trabalho,

onde irão se deparar com a presença da Ciência Contábil em diversas das atividades organizacionais. Ainda, em alguns casos, fornecida como disciplina eletiva, há oferta de Contabilidade Tributária, segundo Oliveira et al (2005), o ensino dessa área contempla conhecimentos sobre as legislações vigentes, o que auxilia na compreensão dos regimes tributários que podem ser escolhidos pela empresa, sendo essencial para que haja elisão fiscal.

Braga (1969) já defendia que a profissão de Economista está relacionada com as de Administrador e Contador. Na percepção de Bianchi *et al* (2007), o acadêmico de Economia deve buscar compreender a Contabilidade, pois se trata de um instrumento de extrema importância para o exercício da sua profissão. Os autores debatem sobre essa importância da Ciência Contábil, enfatizando que é necessário que o acadêmico entenda os princípios contábeis para compreender a microeconomia, entendendo assim os aspectos da teoria da firma, a diferença de lucro contábil e lucro econômico, mercado de capitais, custo de oportunidade e demais áreas em que a contabilidade possa vir a auxiliar. Segundo Braga (1969), isso é possível porque a microeconomia é composta pelo estudo do comportamento das unidades de consumo que compõe o mercado, incluindo, além da empresa, o governo e os consumidores.

Diante do exposto, o ensino da Contabilidade visa preparar os futuros profissionais, contribuindo para a melhor compreensão das disciplinas durante a graduação. Sendo assim, as Diretrizes Curriculares Nacionais preveem que existem conteúdos voltados à área contábil durante a formação desses discentes.

Para Silva e Guerra (2010), a Contabilidade é uma ferramenta essencial para a gestão das empresas, entretanto é inviável financeiramente para as pequenas empresas manter um sistema contábil interno, o que obriga os empresários a recorrer aos escritórios contábeis, desse modo muitas vezes a Contabilidade passa a ser vista como uma obrigação e não como instrumento de gestão.

Para Moreira *et al* (2013) as informações geradas pela Contabilidade podem ser vistas como uma forma eficaz de lidar com os problemas relacionados à área administrativa. No mesmo contexto, Ângelo (2005) conclui que independentemente do tipo de usuário essas informações são essenciais no âmbito empresarial. Moreira *et al* (2013) ainda afirma que saber interpretar tais informações, aplicando a melhor estratégia, sempre em busca de melhores resultados para a empresa, faz com que o profissional se destaque diante dos seus concorrentes.

Conforme Porton e Longaray (2006), com o avanço da tecnologia e dos conhecimentos administrativos, o processo decisório dentro das empresas tem se tornando

mais complexo, o que requer cada vez mais preparo dos administradores. Na pesquisa realizada por Moreira *et al* (2013), os resultados mostram que em uma grande parcela das pequenas empresas, o mais comum é um administrador ser o profissional que realiza as funções de avaliação e controle das empresas. Nesse sentido, o profissional deve saber utilizar e analisar esses dados, sempre, a fim de desenvolver estratégias, buscando melhores resultados das unidades de negócio da empresa (LONDERO; PERES; CHARÃO, 2005).

Por sua vez, a Economia é responsável por estudar a aplicação de recursos, muitas vezes escassos, em uma sociedade desestruturada economicamente (SILVA; DIAS, 2012). Silva e Guerra (2010) completam o pensamento anterior, afirmando que o papel do economista é de captar informações e dados, principalmente oriundos da Contabilidade, e formular diretrizes a serem seguidas, as quais auxiliem na tomada de decisão.

3 METODOLOGIA

Quanto aos objetivos, esta pesquisa pode ser classificada como descritiva. Os cursos de Administração e Economia fazem parte da grade de graduações disponibilizadas pela Universidade Federal da Grande Dourados, ambos com duração de 8 semestres, ministrados durante 4 anos. Diante disso, a população desta pesquisa, que pode ser definida como um conjunto de indivíduos que apresentam características comuns de um determinado espaço (VARÃO; BATISTA; MARTINHO, 2006), é composta por acadêmicos dos cursos de Administração e Ciências Econômicas da Universidade Federal da Grande Dourados, que já tenham cursado a disciplina de Introdução à Contabilidade até o momento da pesquisa.

Já a amostra, que representa um grupo de indivíduos retirados de uma determinada população, tendo características relevantes para o estudo (VARÃO; BATISTA; MARTINHO, 2006), é constituída por acadêmicos que responderam ao questionário. A escolha da população e, conseqüentemente, da amostra, tornou-se possível pela disponibilidade de aplicação de questionário dentro dos cursos da própria instituição. A população foi composta por 378 alunos que já cursaram a disciplina de Introdução à Contabilidade nos últimos 6 anos, ou seja, de 2015 a 2020, sendo 246 alunos de Administração e 132 de Ciências Econômicas, a amostra é representada pelos 86 acadêmicos que responderam ao questionário.

Atualmente o curso de Administração na Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD possui carga horária de 3.060 horas, disponibilizadas em 8 semestres, com 4 aulas de 50 minutos de segunda a sexta-feira, no período noturno, podendo também ter aulas aos sábados no período matutino. Dentro das disciplinas de formação comum à área está incluída a disciplina Introdução à Contabilidade com carga horária de 72 horas, essa disciplina ajudará

na formação básica dos acadêmicos já no primeiro ano de graduação. Após, será necessário ainda cursar as disciplinas de Análise de Desempenho em Custos e Finanças, Orçamento Empresarial e Análise de Investimentos, duas disciplinas que são voltadas à área contábil (BRASIL, 2014).

No que diz respeito à abordagem do problema, a pesquisa se enquadra em quantitativa. Para Wainer (2007), a pesquisa quantitativa ocorre quando as variáveis são poucas, sendo objetivas e medidas em escalas numéricas. No que se refere aos procedimentos, a pesquisa é considerada bibliográfica, documental e de campo. Na pesquisa de campo foi utilizado o *Survey*. Raupp e Beuren (2006) explicam que o procedimento bibliográfico é utilizado com a finalidade de reunir todo referencial já publicado sobre determinado tema abordado na pesquisa, o que se assemelha à pesquisa documental, contudo este procedimento utiliza-se de materiais primários. Também é utilizado o procedimento de campo, com a utilização de *Survey*. Raupp e Beuren (2006) afirmam que este procedimento pode apresentar um pequeno grau de erro, visto que os dados são coletados com base em uma amostra de determinada população.

O questionário elaborado para a pesquisa foi aplicado entre o período de 12 de novembro de 2020 até 30 de novembro de 2020, por meio eletrônico aos discentes que cursaram a disciplina de Contabilidade introdutória nos últimos 6 anos, ou seja, desde 2015 até 2020. Os acadêmicos dos cursos de Administração e Ciências Econômicas da Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD receberam o questionário em seu e-mail pessoal, contendo informações acerca da finalidade da pesquisa em questão. Não houve teste prévio e todas as respostas foram consideradas para a análise dos dados.

O questionário da pesquisa contou com 22 questões, sendo: 3 questões voltadas à caracterização da população e da amostra; 1 questão voltada à caracterização das atividades dos respondentes; 4 questões referentes à Contabilidade na formação acadêmica; 06 questões voltadas à Contabilidade na profissão dos acadêmicos dos Cursos de Administração e de Ciências Econômicas; 08 questões voltadas à Contabilidade e suas funções dentro das organizações. Algumas questões foram objetivas e outras utilizaram a escala Likert.

4 ANÁLISE DOS DADOS

4.1 Caracterização da população e da amostra

Os questionários foram enviados para 378 alunos (população), sendo 246 alunos de Administração e 132 de Ciências Econômicas, os quais já cursaram a disciplina de Introdução

à Contabilidade nos últimos 6 anos, ou seja, de 2015 a 2020. Dos 378 alunos inquiridos, 86 responderam ao questionário, sendo que os percentuais da população de cada curso correspondem à seguinte disposição: do curso de Administração, 18,29% de 246 alunos e do curso de Ciências Econômicas, 31,06% de 132 alunos, quantidades que compõem a amostra. Esta amostra corresponde a 22,75% da população estimada. Portanto, esta amostra se compõe de 45 alunos de Administração (52,33%) e 41 alunos de Ciências Econômicas (47,67%).

De acordo com a Tabela 01- Características das atividades, a ocupação atual dos respondentes foi analisada. Verifica-se que do total da amostra 54,65% somente estudam, sendo especificamente do total de cada curso: 53,32% do curso de Administração e 56,10% do curso de Ciências Econômicas. O que demonstra que em nível de graduação, a maioria dos alunos não se emprega no mercado de trabalho.

Dos alunos que se engajam em alguma atividade no mercado de trabalho, verificou-se que 10,47% exercem atividades de estagiário ou aprendiz, sendo o setor privado o maior contratador (5,81%). Enquanto os respondentes que são empregados com uma função definida correspondem a 23,26%, sendo também o setor privado responsável por contratar a maior quantidade de alunos (13,95%). Já os respondentes que empreendem, montam 11,62% da amostra, sendo que os formais e informais apresentam participação igual de 5,81% da amostra.

Portanto, 45,34% dos alunos da amostra exercem algum tipo de atividade no mercado de trabalho. Assim sendo, pode-se aferir que esse percentual representa a quantidade de alunos que, teoricamente, possuem alguns conhecimentos prático sobre a importância da Contabilidade na gestão dos negócios no mercado.

Tabela 1 – Características das atividades

	Administração	Economia	Totais	
Ocupação:				
Estudante	53,32%	56,10%	54,65%	54,65%
Estagiário/Aprendiz:				
Setor Privado	8,89%	2,44%	5,81%	
Setor Público	6,67%	2,44%	4,65%	10,46%
Funcionário:				
Setor Privado	17,78%	9,76%	13,95%	
Setor Público	6,67%	12,19%	9,30%	23,26%
Empresário:				
Formal		12,19%	5,82%	
Informal	6,67%	4,88%	5,82%	11,63%
Total:	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: A autora (2020)

Portanto, verifica-se que dentre os respondentes, há predominância de acadêmicos que apenas estudam, seguidos de discentes que trabalham no Setor Privado e Público, ainda, uma pequena parcela se identificou como empresário, sendo formal ou informal. Aos acadêmicos que estão inseridos no mercado, mas como estágios e aprendizagens, corresponde a 10,46% dos respondentes, que realizam a prática, fato que pode ser considerado positivo, pois de acordo com Pereira (2013) os acadêmicos se sentem motivados em relação à faculdade ao realizar estágios, pois estes discentes vivenciam as rotinas organizacionais, o que fornece experiências e aprendizados acerca do contexto empresarial, desenvolvendo o lado profissional dos acadêmicos.

4.2 A contabilidade e sua importância

A Contabilidade faz parte do rol de disciplinas oferecidas nos cursos de Administração e de Ciências Econômicas. Assim sendo, com o intuito de inferir quanto ao conhecimento mínimo dos respondentes sobre temáticas de contabilidade foi-lhes questionado se estudaram a disciplina que introduz os conhecimentos de contabilidade e os resultados apresentaram a seguinte situação: 79,07% do total dos respondentes disseram já ter cursado a disciplina de Introdução à Contabilidade, e outros 20,93% responderam que estão cursando a disciplina. Individualizando por curso, 80% dos acadêmicos do curso de Administração e 78,05% dos discentes do curso de Ciências Econômicas já cursaram Introdução à Contabilidade no decorrer da graduação. Vê-se, portanto, que a maioria dos respondentes da amostra tem conhecimentos básicos sobre contabilidade.

Na Tabela 2, a disciplina Introdução à Contabilidade como pré-requisito apresenta os resultados da questão `se a disciplina de Introdução à Contabilidade é necessária como pré-requisito para outras disciplinas cursadas durante o curso`. Na escala de Likert, onde 1 representa que o acadêmico discorda totalmente e até 5 que concorda totalmente, os resultados demonstraram que na opinião de 45,35% dos acadêmicos a disciplina de contabilidade introdutória está inserida no curso como pré-requisito para outras disciplinas e 22,09% opinaram por concordar parcialmente.

Tabela 2 – A disciplina Introdução à Contabilidade como pré-requisito

Escala	Administração	Economia	Total
1	6,67%	5,00%	5,81%
2	4,44%	0,00%	2,32%
3	24,44%	22,50%	24,42%
4	20,00%	25,00%	22,09%
5	44,45%	47,50%	45,35%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: A autora (2020)

Esses resultados demonstram que a maioria dos acadêmicos entrevistados veem a importância da contabilidade como pré-requisito para as demais disciplinas de seus cursos.

Não diferente ao resultado anterior, quando os respondentes foram inqueridos se consideram necessário que todos os alunos do seu curso devam fazer as disciplinas da área de contabilidade os resultados estão apresentados na Tabela 3, que considera a Escala de Likert onde 1 representa que o acadêmico discorda totalmente e até 5 que concorda totalmente. Portanto, a maioria dos respondentes, 43,02%, concordam totalmente e 27,91 concordam parcialmente. Resultado que novamente demonstra que a percepção dos acadêmicos de que os conhecimentos contábeis para os administradores e economistas têm importância na formação profissional.

Tabela 3 – Necessidade de cursar disciplinas da área de Contabilidade

Escala	Administração	Economia	Total
1	6,67%	0,00%	3,49%
2	0,00%	7,32%	3,49%
3	22,22%	21,95%	22,09%
4	33,33%	21,95%	27,91%
5	37,78%	48,78%	43,02%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: A autora (2020)

Ao serem questionados se a disciplina de Introdução à Contabilidade proporcionou conhecimentos satisfatórios para a sua formação acadêmica, os acadêmicos de Administração se destacaram, com 72,72% que concordam totalmente e parcialmente, já os de Ciências Econômicas somaram 60,98%. Os respondentes que discordam totalmente da aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na disciplina somam 4,55% no curso de Administração e 2,43% no curso de Ciências Econômicas, seguidos dos que apenas discordam parcialmente, somando 4,55% em Administração. Ainda, observa-se que 27,91% se mostraram indiferentes, 34,88% concordam parcialmente e 31,39% concordam completamente do total de acadêmicos que participaram da pesquisa.

Portanto, verificou-se que a maioria dos acadêmicos entrevistados tem a percepção de que para a sua formação acadêmica a disciplina Introdução à Contabilidade proporcionou conhecimentos satisfatórios, ou seja, a disciplina foi importante na sua formação profissional. Resultados em desacordo com os da pesquisa de Crispim e Miranda (2012), o que acreditamos que possivelmente se justifica pela diferença da amostra, pois apenas 26,11% da amostra se mostrou concordar total e parcialmente.

O resultado da percepção demonstrada pelos acadêmicos quanto à importância dos conhecimentos contábeis pode estar ligado à quantidade de acadêmicos que já desempenharam alguma função que tinha contato com a área contábil. Considerando essa hipótese, foi questionado aos respondentes se já desempenharam alguma função em que teve contato com a área de Contabilidade e 66,67% dos respondentes do curso de Administração e 75,61% dos respondentes do curso de Ciências Econômicas afirmaram ter desempenhado função ligada à área contábil, ou seja, o resultado apresenta que a maioria dos entrevistados têm ou tiveram em suas funções contato com a área contábil. Já os demais 29,07% dos respondentes, não tiveram contato em suas funções com contabilidade.

Na percepção dos discentes sobre a utilidade dos conhecimentos adquiridos na disciplina de Contabilidade oferecida no curso, notou-se que os conhecimentos adquiridos foram considerados úteis pela maioria dos respondentes, ou seja, 45,35% dos acadêmicos concordaram totalmente com a afirmação, juntamente com 22,11% que concordam parcialmente, contudo esse número é maior no curso de Ciências Econômicas onde 51,22% e 17,07% concordam total e parcialmente, respectivamente. Do total dos respondentes, 25,58% se mostraram indiferentes quanto à aplicabilidade dos conhecimentos contábeis. Dos acadêmicos que discordam parcialmente, o curso de Ciências Econômicas apresentou o maior percentual, com 4,88%, contudo, o curso de Administração apresentou 4,44% de discentes que discordam totalmente.

Quanto à percepção dos acadêmicos se possuem interesse em aprender mais sobre contabilidade, além do que estudou no seu curso de graduação, com a intuito de melhorar o seu desempenho como profissional, os respondentes deram as respostas, de acordo com a escala de Likert onde 1 representa que o acadêmico discorda totalmente e 5 concorda totalmente, conforme está apresentado na Tabela 4.

Tabela 4 – A Contabilidade no aperfeiçoamento dos profissionais

Escala	Administração	Economia	Total
1	2,22%	4,88%	3,49%
2	11,11%	7,32%	9,30%
3	22,22%	17,07%	19,77%
4	28,89%	29,27%	29,07%
5	35,56%	41,46%	38,37%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: A autora (2020)

Nota-se que os acadêmicos de Ciências Econômicas concordam em aprender mais sobre a Contabilidade após a formação, comparados aos discentes de Administração. Diante do questionamento, os futuros economistas somaram 41,46% que concordam totalmente em

continuar o aperfeiçoamento profissional, e 29,27% que concordam parcialmente, já os futuros profissionais de Administração somaram 35,56% e 28,89% que concordam totalmente e parcialmente, respectivamente.

O aperfeiçoamento em técnicas e práticas contábeis é considerado indispensável para os profissionais que irão atuar dentro das organizações, visto que a Contabilidade fornece inúmeros dados importantes que auxiliarão no gerenciamento das empresas, e para que estes dados sejam convertidos em informações úteis e assim analisados para a obtenção de parâmetros para a tomada de decisão, será necessário que o profissional conheça todos os itens que os compõem, ou seja, ter conhecimentos em Contabilidade (MUTTI, 2018). Entretanto, 13,33% dos acadêmicos de Administração e 12,20% de Ciências Econômicas não possuem essa percepção, estes discentes discordam sobre a necessidade de aprender técnicas e conceitos contábeis após formados.

Referente à percepção dos acadêmicos sobre os aprendizados adquiridos na disciplina de Introdução à Contabilidade, se estes atendem às expectativas dos respondentes, nota-se que acadêmicos que se sentem mais satisfeitos com a disciplina são os do curso de Administração, com 37,78% que concordam totalmente e 33,33% concordando parcialmente, 36,59% dos respondentes de Ciências Econômicas concordam parcialmente e os que concordam totalmente. Os que discordam e acreditam que os conhecimentos adquiridos não atenderam às expectativas deles, somaram 6,67% em Administração e 4,88% em Ciências Econômicas. Já os que se mantiveram indiferentes somam 26,74% do total de respondentes.

Com a finalidade de conhecer a percepção dos acadêmicos sobre a relação direta entre a sua futura profissão e a ciência contábil, as respostas obtidas estão apresentadas na Tabela 5, onde 1 representa que o acadêmico discorda totalmente e 5 concorda totalmente: Assim sendo, os respondentes de Ciências Econômicas somaram 29,27% que concordam totalmente e 39,02% que concordam parcialmente. Todavia, 4,88% dos respondentes do curso de Ciências Econômicas que discordam. Dados semelhantes aos de Administração, onde nota-se que 6,67% dos respondentes discordam totalmente, entretanto, 33,33% e 28,89% concordam totalmente e parcialmente, respectivamente. Essa importância observada nos futuros administradores é a mesma citada por Londero, Peres e Charão (2005) que afirmam que este profissional deve possuir uma percepção ampla sobre todas as informações contábeis da empresa.

Tabela 5 – Relação entre a futura profissão e a Ciência Contábil

Escala	Administração	Economia	Total
1	6,67%	0,00%	3,49%
2	0,00%	4,88%	2,33%
3	31,11%	26,83%	29,06%
4	28,89%	39,02%	33,72%
5	33,33%	29,27%	31,40%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: A autora (2020)

Os acadêmicos de Ciências Econômicas concordam com a importância da Contabilidade na profissão, assim como citado por Silva; Guerra (2010) que afirmam que a junção das informações e do trabalho do profissional tem o poder de proporcionar a total interpretação dos dados contábeis, auxiliando nas decisões dos empreendedores.

Os acadêmicos que participaram da pesquisa concordaram, em grande maioria (41,87%), quando questionados se os conhecimentos em Contabilidade são necessários para os acadêmicos dos cursos de Administração e de Ciências Econômicas que buscaram oportunidades no mercado de trabalho após a formação.

Observa-se que os acadêmicos de Ciências Econômicas somam 39,02% e 34,15% que concordam total e parcialmente, respectivamente, valor este maior se comparado aos acadêmicos de Administração que representam 44,44% e 17,78%. Os respondentes que mantiveram opinião neutra somaram 25,58% do total de respondentes. Já os que discordam totalmente são 2,22% em Administração, e os que apenas discordam parcialmente representam 6,67% em Administração e 4,88% em Ciências Econômicas. Os conhecimentos contábeis são necessários para os profissionais que irão atuar na área gerencial das empresas, pois estes devem conhecer e interpretar as informações contábeis sobre todos os setores da empresa de forma que possibilite análises dos dados para balizar as tomadas de decisões (SILVA, 2018).

Ao perguntar se as empresas atualmente necessitam de profissionais de Administração e Economia com conhecimentos contábeis, os respondentes somaram 24,42% e 48,84% que concordam parcial e totalmente, deste total destacam-se os acadêmicos de Ciências Econômicas que responderam concordar total e parcialmente com 46,34% e 31,71%, respectivamente. Já os respondentes de Administração concordam totalmente em 51,11% e parcialmente em 17,8%. Os que se mantiveram indiferentes somam um total de 22,09% dos respondentes. Ênfase ao curso de Administração, que somou 2,22% que discordam totalmente da necessidade de profissionais qualificados com conhecimentos contábeis dentro das organizações. Portanto, há um consenso nos dois cursos de que há

necessidade de profissionais de Administração e Economia com conhecimentos contábeis dentro das empresas.

A percepção dos acadêmicos sobre a importância da contabilidade como instrumento de auxílio à gestão de negócios, nas etapas de planejamento e controle das empresas, resultou da seguinte forma, de acordo com a Tabela 6: 2,22% dos acadêmicos de Administração discordam totalmente e 4,44% discordam parcialmente, enquanto 53,34% dos respondentes do curso de administração concordando totalmente e 20% parcialmente. Os respondentes de Ciências Econômicas, 48,78%, concordam total e 29,27% parcialmente. Os que se mantiveram indiferentes quanto ao auxílio da Contabilidade na gestão dos negócios, somaram 20,93% do total dos respondentes.

Tabela 6 – A Contabilidade como instrumento de gestão

Escala	Administração	Economia	Total
1	2,22%	0,00%	1,16%
2	4,44%	0,00%	2,33%
3	20,00%	21,95%	20,93%
4	20,00%	29,27%	24,42%
5	53,34%	48,78%	51,16%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: A autora (2020)

Quando questionados sobre a Contabilidade se pode ser utilizada como ferramenta de controle interno, por possibilitar o registro contábil das operações, identificar os responsáveis de tais decisões e obter informações de controle que podem ser estabelecidos nos ciclos de transações empresariais, os acadêmicos do curso de Administração, apesar de não ser significativo, foram os únicos a discordarem desta função da Contabilidade, somando 8,89% de respondentes. Ao contrário, os respondentes de Ciências Econômicas não apresentaram esta opinião. Já os respondentes do curso de Administração que concordam totalmente correspondem a 42,22% e parcialmente 35,56%. No curso de Ciências Econômicas 36,58% concordam parcialmente e 34,15% concordam totalmente. Portanto, de todos os respondentes desta questão 36,05% concordam parcialmente e 38,37% concordam totalmente. Esse resultado dá a leitura de que a maioria dos respondentes tem a percepção de que a contabilidade tem importância como ferramenta de gestão nas empresas.

Segundo a percepção dos respondentes, 44,19% concordam totalmente, assim como 23,26% concordam parcialmente que a Contabilidade pode ser considerada um sistema de informação dentro das empresas, que tem a finalidade de avaliar os resultados dos produtos e serviços, além do desempenho dos gestores e das áreas de responsabilidade. Nesse total,

se destacam os futuros administradores, com 75,57%, já os futuros economistas são 58,53%. Contudo, 27,90% dos respondentes são indiferentes a tal afirmação, dentre eles, 20% de Administração e 36,59% de Ciências Econômicas, e 4,88% discordam parcialmente em Ciências Econômicas, assim como em Administração, onde 2,22% discordam totalmente igualmente com o total que discordam parcialmente da funcionalidade da Contabilidade.

Outra função da Contabilidade que foi utilizada no estudo é a ciência como instrumento de comunicação entre a organização e os seus usuários, tanto internos quanto externos. Nesse sentido, dentre os acadêmicos que responderam ao questionário, os que concordam totalmente e parcialmente somam 30,23% e 41,86%, respectivamente, o que representa 29,27% dos que concordam totalmente em Ciências Econômicas e 31,12% em Administração, já os que concordam parcialmente somam 43,90% em Ciências Econômicas e 40,00% em Administração. Contudo, 23,26% do total dos respondentes se mostraram indiferentes a essa função da Contabilidade, e também, os que discordaram parcialmente somaram 2,33%, assim como os que discordaram totalmente, que somaram igualmente 2,33%.

A contabilidade pode ser considerada como sendo a forma de gerar e fornecer informações, de modo que atenda a todos os usuários que necessitam dela para os processos de tomada de decisão no ambiente empresarial. Na Tabela 7, os acadêmicos mostraram-se favoráveis a esta função, sendo 36,05% concordaram totalmente, seguido de 34,88% que concordam parcialmente, dentre esse total destacam-se os acadêmicos de Administração com 44,44% e 28,90%, respectivamente, após os discentes de Ciências Econômicas com 26,83% e 41,46%. Ainda é possível observar que os respondentes de Administração apresentam discordância do assunto, com um total de 6,66%.

Vale ressaltar que 25,58% dos respondentes mantiveram-se indiferentes a essa questão. Silva (2018) em sua pesquisa comprovou que entre os acadêmicos há aqueles que possuem percepção positiva acerca das funções que serão exercidas dentro da organização e quase metade da sua amostra afirmou que uma das funções mais importantes é assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle, e para isso o grande aliado desses profissionais são as informações contábeis.

Tabela 7 – A Contabilidade como instrumento de tomada de decisão

Escala	Administração	Economia	Total
1	4,44%	0,00%	2,33%
2	2,22%	0,00 %	1,16%
3	20,00%	31,71%	25,58%
4	28,90%	41,46%	34,88%

5	44,44%	26,83%	36,05%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: A autora (2020)

Sobre a contabilidade estar assumido um papel fundamental na condução dos negócios, pois fornece informações adequadas para as tomadas de decisões gerenciais, os acadêmicos do curso de Ciências Econômicas se destacam, os que concordam total e parcialmente são 41,46% e 34,15%, respectivamente, já os de Administração representam respectivamente 40% e 28,90%. Ainda, observa-se que do total de respondentes, 25,58% são indiferentes a essa afirmação. Os discentes de Administração foram os únicos a discordar, somando 6,66% os que discordam parcial e totalmente.

Por fim, os acadêmicos expressaram opinião sobre os conceitos e técnicas de Contabilidade, se estes são necessários para a prática profissional, os quais são defendidos por Moreira *et al* (2013), que afirmam ser essencial aos profissionais, fazendo com que estes se destaquem diante dos seus concorrentes. Nesse sentido, nota-se que somente 2,33% dos respondentes discordam dessa afirmação, e outros 19,77% são indiferentes quanto ao assunto, sendo 13,33% em Administração e 26,83% em Ciências Econômicas. Aos respondentes que concordam totalmente, destacam-se os acadêmicos de Administração, pois 51,11% acreditam ser essenciais as técnicas e conceitos contábeis, os discentes de Ciências Econômicas somaram 29,27%, e os que concordam parcialmente são 43,90%, assim como os futuros administradores que somaram 31,11%.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo consistiu em analisar a percepção dos acadêmicos dos cursos de graduação em Administração e Ciências Econômicas de uma Universidade Federal acerca da importância da Contabilidade em seus respectivos cursos, na formação acadêmica e no exercício profissional. Conclui-se que grande parte dos acadêmicos não estão inseridos no mercado de trabalho. Contudo, estes discentes possuem uma percepção favorável, em sua maioria, acerca da importância da Contabilidade na formação acadêmica, afirmando que há necessidade de adquirir conhecimentos contábeis ainda dentro da graduação. Nesse sentido, os acadêmicos afirmam haver necessidade de disciplinas da área contábil na grade curricular.

Referente à Contabilidade na profissão, os acadêmicos possuem interesse em aprender além do que estudou durante o curso de graduação, com o intuito de melhorar o desempenho como profissional. Nesse contexto, os discentes afirmam que o aperfeiçoamento em técnicas e práticas contábeis são consideradas indispensáveis para os profissionais que irão atuar dentro

das organizações. Ainda, os acadêmicos reconhecem que os conhecimentos em Contabilidade são necessários para os profissionais que buscaram oportunidades no mercado de trabalho após a formação.

Com relação às funções da Contabilidade dentro das organizações, há um consenso nos dois cursos de que há necessidade de profissionais de Administração e Economia com conhecimentos contábeis dentro das empresas. Os futuros profissionais possuem a percepção de que a Contabilidade auxilia na gestão de negócios e pode ser utilizada como controle interno, como sistema de informação e instrumento de comunicação entre a organização e os seus usuários, além de gerar e fornecer informações, o que faz com que a Contabilidade seja fundamental na condução dos negócios.

Por fim, os acadêmicos expressaram opinião favorável sobre os conceitos e técnicas de Contabilidade, afirmando serem necessários para a prática profissional.

Houve limitações referentes ao pouco tempo disponível para aplicação do questionário, como também o meio utilizado, por se tratar do meio eletrônico, o que ocasionou poucos respondentes. Contudo, foram obtidas 86 respostas de acadêmicos dos cursos de Administração e Ciências Econômicas, graduandos da Universidade Federal da Grande Dourados.

Como contribuição teórica, foi explorado um público específico, particular, por conta da regionalidade e que atua na área de negócios. Já no campo prático, os resultados demonstram a importância da contabilidade para o mercado profissional. O estudo ainda auxilia a entender que o mercado pode seguir em uma transição no qual a informação contábil será mais valorizada pelas empresas.

Como sugestão a novas pesquisas na área, é aconselhável replicar este estudo em uma outra realidade, especificamente, um estudo de caso para compreender aspectos mais subjetivos desses estudantes.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, E. S. *et al.* A prática nossa de todo dia: Uma discussão sobre a interdisciplinaridade no ensino de contabilidade. 2018. Disponível em: <<http://repositorio.ufu.br/handle/123456789/23822>> Acesso em: 07 out. 2020

ANGELO, D. I. A importância das informações contábeis no processo decisório das empresas. **Revista Sapiëntia–Faculdade Pio XII. São Paulo**, v. 1, n. 4, p. 38-45, 2005. Disponível em: <http://faculdade.pioxii-es.com.br/anexos/Sapiëntia04/RC_N4_Pio_XII_artigo_1.pdf> Acesso em: 13 out. 2020

BALZAN, N. C. Ensino universitário em nível de excelência, limites e possibilidades em duas áreas de conhecimento: ciências humanas e ciências sociais aplicadas. **Revista de Educação PUC-Campinas**, n. 15, 2012. Disponível em: <<https://seer.sis.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/article/view/295>> Acesso em: 07 out. 2020

BECK, F; RAUSCH, R. B. Fatores que influenciam o processo ensino-aprendizagem na percepção de discentes do curso de ciências contábeis. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 25, n. 2, p. 38-58, 2014. Disponível em: <<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/1727> >. Acesso em: 09 set.2020.

BEUREN, I. M *et al.* **Percepção dos discentes da disciplina de contabilidade introdutória: uma análise por meio da entropia informacional em diferentes cursos de graduação.** Revista de Contabilidade e Organizações, v. 7, n. 19, p. 70-85, 2013. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rco/article/view/62890> >. Acesso em: 23 set. 2020.

BIANCHI, M *et al.* A perspectiva, as percepções e o perfil do discente não contador sobre o ensino da disciplina de Metodologia de Custos. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2012. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/356/356>> Acesso em: 23 set 20

BIANCHI, M *et al.* Disciplina de contabilidade introdutória: características das instituições, cursos, docentes e perfil do discente não contador. 2007. Disponível em: <<http://www.repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/4230/Disciplina%20de%20contabilidade%20introdut%c3%b3ria%20caracter%c3%ad.pdf?sequence=1>> Acesso em: 23 set 20

BORGES, G. F; MAFRA, F. L. N. Ensino de contabilidade em cursos de graduação em administração: uma análise da percepção docente e discente em instituições de ensino superior de Minas Gerais. **Race: revista de administração, contabilidade e economia**, v. 12, n. 3, p. 191-226, 2013. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5160908>> Acesso em: 03 out. 2020

BRAGA, L. d'A. Informação ocupacional-economista. **Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada**, v. 21, n. 4, p. 101-109, 1969. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/abpa/article/viewFile/16333/15145>> Acesso em: 03 out. 2020

BRASIL, Decreto-Lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945, dispõe sobre o ensino superior de ciências econômicas e de ciências contábeis e atuariais. **Diário Oficial da União - Seção 1 - 26/9/1945, Página 15297 (Publicação Original)**. Disponível em: <https://www.normasbrasil.com.br/norma/decreto-lei-7988-1945_61731.html > Acesso em: 13 set. 2020.

BRASIL. Decreto nº 20.158, de 30 de junho de 1931, **Organiza o ensino comercial, regulamenta a profissão de contador e dá outras providências**. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-20158-30-junho-1931-536778-republicacao-81246-pe.html> >. Acesso em: 22 set. 2020.

BRASIL. Conselho Federal de Educação. Parecer nº 307/66 (Redação final), aprovado em 8/7/1966. Currículo mínimo de Administração. Documenta, Rio de Janeiro, n.56, p.60-71, jul.1966

BRASIL. Ministério da Educação (MEC) - Conselho Nacional de Educação (CNE). **Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de Julho de 2005**, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 19.07.2005, Seção1, p. 26. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2005/rces004_05.pdf>. Acesso em: 10 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC) - Conselho Nacional de Educação (CNE). **Resolução CNE/CES nº 7, de 29 de março de 2006**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2006/rces007_06.pdf> Acesso em: 12 set. 2020

BRASIL. Ministério da Educação. Fundação Universidade Federal da Grande Dourados. **Resolução nº 257, de 22 de novembro de 2018**. Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas - Bacharelado da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD. Disponível em: <http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/COGRAD/Res.%20257_Altera%20PPC%20Ci%C3%A4ncias%20Econ%C3%B4micas_estrutura_2019.pdf> Acesso em: 03 out. 2020

BRASIL. Ministério da Educação. Fundação Universidade Federal da Grande Dourados. **Resolução nº 125, de 18 de agosto de 2014**. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – BACHARELADO. Disponível em: <<http://200.129.209.183/arquivos/arquivos/78/COGRAD/Administra%C3%A7%C3%A3o%20-%20Estrutura%20Curricular%20e%20Resolu%C3%A7%C3%A3o%20CEPEC%20125-2014.pdf>> Acesso em: 03 out. 2020

COIMBRA, J. Á. A. *et al.* Considerações sobre a interdisciplinaridade. **Interdisciplinaridade em ciências ambientais**, p. 52-70, 2000. Disponível em: <[http://www.unievangelica.edu.br/files/images/Interdisciplinaridade%20e%20Ci%C3%A4ncias%20Ambientais%20\(3\).pdf#page=62](http://www.unievangelica.edu.br/files/images/Interdisciplinaridade%20e%20Ci%C3%A4ncias%20Ambientais%20(3).pdf#page=62)> Acesso em: 07 out. 2020

CRISPIM, G; MIRANDA, L. C. O ensino da contabilidade no curso de administração de empresa: a percepção do corpo discente das disciplinas de contabilidade na sua formação acadêmica. **ASAA-Advances in Scientific and Applied Accounting**, v. 5, n. 1, p. 131-155, 2013. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ASAA/article/viewFile/1848/1705>> Acesso em: 10 dez. 2020

DE MATOS MIRANDA, R. A.; DE SOUZA MIRANDA, C. Interdisciplinaridade e Métodos de Ensino no Curso de Contabilidade: Um Estudo no Nordeste Paulista. **Faculdades Integradas Fafibe Mantenedora: Associação de Educação e Cultural do Norte Paulista**, p. 17, 1996. Disponível em: <<https://congressosp.fipecafi.org/anais/artigos62006/426.pdf>>. Acesso em: 01 nov.2020.

GARRUTTI, É. A; DOS SANTOS, S. R. A interdisciplinaridade como forma de superar a fragmentação do conhecimento. **Revista de Iniciação Científica da FFC**, v. 4, n. 2, 2004.

Disponível em: < <http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/ric/article/view/92> >. Acesso em: 12 set.2020.

HAMMES, J. M *et al.* A percepção dos graduandos concluintes de cursos de Administração de Florianópolis (SC) sobre a capacidade da Contabilidade na geração de informações para a gestão. 2009. <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/127003/Contabeis%20291492.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em 02 out. 2020

HOFF, D. N *et al.* Os desafios da pesquisa e ensino interdisciplinares. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 4, n. 7, 2007. Disponível em: < <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/119/113>> Acesso em: 07 out. 2020

LIMONGI, B. *et al.* A contribuição das ciências exatas às ciências sociais aplicadas: estudo no curso de ciências contábeis. **Revista Iberoamericana de Educación**, n. 59/2, 2012. Disponível em: <<https://nemac.ufsc.br/files/2012/12/9-4803Limongi.pdf>> Acesso em: 06 out. 2020

LONDERO, B. A; PERES, E; CHARÃO, R. A contabilidade na administração de empresas. **Revista Eletrônica de Contabilidade**, v. 2, n. 3, p. 62, 2005. Disponível em: < <https://periodicos.ufsm.br/index.php/contabilidade/article/view/52>> Acesso em: 27 set. 2020

MARCONDES, N. R. Didática do ensino da contabilidade: aplicável a outros cursos superiores. São Paulo: Saraiva, 2006. 348p. de Ivam Ricardo Peleias (Org.) *et al.* **Revista Ibero Americana de Estratégia**, v. 6, n. 2, p. 193-194, 2007. Disponível em: < <https://periodicos.uninove.br/index.php?journal=riae&page=article&op=view&path%5B%5D=13107&path%5B%5D=6558> >. Acesso em: 12 set. 2020

MOREIRA, R. L *et al.* A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 10, n. 19, p. 119-140, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2013v10n19p119>> Acesso em: 13 out. 2020

MUTTI, M. A. A RELAÇÃO ENTRE A CONTABILIDADE E A ADMINISTRAÇÃO PARA AS EMPRESAS. **Revista Saber Acadêmico**, n. 25, ISSN 1980/5950. 2018. Disponível em: <http://www.uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20181113151630.pdf> Acesso em: 05 dez. 2020

OLIVEIRA, A. G; MÜLLER, A. N; NAKAMURA, W. T. A utilização das informações geradas pelo sistema de informação contábil como subsídio aos processos administrativos nas pequenas empresas. **Revista da FAE**, v. 3, n. 3, 2000. Disponível em: <<https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/508>> Acesso em: 03 out. 2020

OLIVEIRA, D. F. **O conhecimento contábil para o exercício profissional na área dos negócios: uma análise com graduandos em Administração e Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em: < https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/8900/1/ConhecimentoContabil_Oliveira_2019> Acesso em 23 set 20.

OLIVEIRA, G. P *et al.* Contabilidade tributária. **São Paulo: Saraiva**, v. 2, 2005. Disponível em: <https://www.fasul.edu.br/projetos/app/webroot/files/controle_eventos/ce_producao/20151026-135821_arquivo.pdf> Acesso em: 03 out. 2020

PASSOS, Q. C. A importância da contabilidade no processo de tomada de decisão nas empresas. 2010. Disponível em <<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/25741>> Acesso em: 27 set. 2020

PEREIRA, M. C. O papel do estágio na formação dos alunos do curso de administração da UFRGS. 2013. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/87864/000910853.pdf?sequence=1>> Acesso em 05 dez. 2020

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas**, p. 76-97, 2006. Disponível em: <https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/35790526/Cap_3_Como_Elaborar.pdf?1417419624=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DCap_3_Como_Elaborar.pdf&Expires=1602190446&Signature=XM7wPST3RYZt4q-n-WvQGuikpbVxS3w4Pnf56aiA-TCgbbfK~ZVPO4LviSrfXQw8MBhIHCTelnFXShBAiUPPiMoFhKbpltFYsZUIAOu~VcTaciFEekgAMWrRtZF5xWyy4n4hmlCq6Fv5hUHLhNzsI93JiEDg6nCl8ppEP6aqjd8HPo0cXI7HcaJZiOQr6iSphYW2nwDxT0uAs6zhvLWFqx7jFpQXXVLnpHBdGHWfnBu6usxpeA9LmtKT9W9e9LJjedZXk1v5sEpxJb4-uVVCO4LSHqJNtPkKOi-IyT8nIsb237McovpqjJGtd4GaeBysvf5WuZGCilxxPtZOd-Esnow__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA> Acesso em: 08 out. 2020

ROSA, L. L. S; SANTOS, S. V. A importância da contabilidade gerencial para a administração. **Revista eletrônica Administração e Ciências Contábeis**, n. 3, 2010. Disponível em: <<http://www.opet.com.br/faculdade/revista-cc-adm/pdf/n3/A-IMPORTANCIA-DA-CONTABILIDADE-GERENCIAL-PARA-A-ADMINISTRACAO.pdf>> Acesso em: 27 set. 2020

SANTOS, I. T *et al.* A utilização de metodologias diferenciadas para o ensino da Contabilidade em cursos de Administração e Economia no Brasil. 2014. <<https://tede.pucsp.br/bitstream/handle/1588/1/Ivanice%20Teles%20dos%20Santos.pdf>> Acesso em 01 out. 2020

SILVA, E; DIAS, N. D. A Economia e as Ciências Sociais: Em diálogo interdisciplinar. **Cadernos Zygmunt Bauman**, v. 2, n. 3, 2013. Disponível em: <<http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/bauman/article/view/1573>> Acesso em: 17 out. 2020

SILVA, M. J. **Desafio dos jovens Administradores no mercado de trabalho: Percepções dos Formandos 2017 da Faculdade de Itaituba – FAI**. 2018. Disponível: <<http://www.faculadedeitaituba.com.br/pdf.php?id=9&f=TCC%20MARIA%20JOS%20C3%89LIA.pdf>> Acesso em: 10 dez. 2020

SILVA, M. A. P; GUERRA, J. A. P. **A Importância da inserção do economista nos escritórios de contabilidade: uma alternativa na busca pela excelência gerencial das micro e pequenas empresas.** 2010. Disponível em: <http://legacy.unifacef.com.br/novo/iv_congresso_de_iniciacao_cientifica/Trabalhos/Inicia%C3%A7%C3%A3o/Maycon%20Antonio.pdf> Acesso em: 13 out. 2020

WAINER, J *et al.* Métodos de pesquisa quantitativa e qualitativa para a Ciência da Computação. **Atualização em informática**, v. 1, p. 221-262, 2007. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Jacques_Wainer/publication/237601058_Metodos_de_pesquisa_quantitativa_e_qualitativa_para_a_Ciencia_da_Computacao/links/59ccf98da6fdccf8cf34b732/Metodos-de-pesquisa-quantitativa-e-qualitativa-para-a-Ciencia-da-Computacao.pdf> Acesso em: 08 out. 2020

XAVIER FILHO *et al.* **A Importância dos Conhecimentos Contábeis para os Discentes em Administração: Uma Análise a partir de Influentes de Julgamento.** Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, ISSN 2238-5320, UNEB, Salvador, v. 5, n. 1, p. 77-104, Edição Especial: 5º ano da RGFC, 2015. Disponível em: < <http://oaji.net/articles/2015/1191-1422380853.pdf>> Acesso em: 12 set. 2020.

Como Referenciar este Artigo, conforme ABNT:

NUNES, A. S; VALERETTO, G. J; SILVA, T. B. J. A Importância do Ensino da Contabilidade na Percepção dos Acadêmicos de Administração e Ciências Econômicas **Rev. FSA**, Teresina, v.18, n. 03, art. 4, p. 77-100, mar. 2021.

Contribuição dos Autores	A. S. Nunes	G. J. Valeretto	T. B. J. Silva
1) concepção e planejamento.	X	X	X
2) análise e interpretação dos dados.	X	X	X
3) elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo.	X	X	X
4) participação na aprovação da versão final do manuscrito.	X	X	X